



PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

**DENOMINA-SE DE BELISARIO AMPUERO
VASQUEZ O POSTO DE SAÚDE DA VILA UNIÃO,
NO BAIRRO OXFORD.**

A Câmara aprovou, e eu, Prefeito Antonio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominado de **BELISARIO AMPUERO VASQUEZ**, o posto de saúde da Vila União, no bairro Oxford, localizado na Rua Anastacio Runschka, bairro Oxford.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 09 de abril de 2026.

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO

PREFEITO

TEREZINHA MARIA DYBAS

VEREADORA

MARCELO QUOST

VEREADOR



JUSTIFICATIVA

O projeto de lei que se encaminha para apreciação tem por objetivo denominar o prédio do Posto de Saúde da Vila União, no bairro Oxford, com o nome de BELISARIO AMPUERO VASQUEZ, em reconhecimento à memória desse notável cidadão.

BELISARIO AMPUERO VASQUEZ foi um homem de boa conduta que deixou um legado na cidade, com princípios de trabalho, família e amor, merecedor da justa homenagem que com esta denominação os Poderes Executivos e Legislativos prestam à sua memória.

Cientes da atenção e consideração nesta questão, agradecemos e colocamo-nos à disposição.

São Bento do Sul, 09 de abril de 2026.

TEREZINHA MARIA DYBAS
VEREADORA

MARCELO QUOST
VEREADOR



BIOGRAFIA

Belisario Ampuero Vasquez nasceu em 7 de novembro de 1939, na pequena cidade de Oruro, na Bolívia. Filho de Dario e Francisca, enfrentou desde cedo as dificuldades da vida. Seu pai faleceu quando ele ainda era criança, vítima de malária após ter participado da Guerra do Paraguai. Sua mãe, mulher forte e determinada, sustentou a família por meio de um pequeno comércio, onde vendia diversas mercadorias.

Foi nesse ambiente simples que Belisario começou a revelar sua vocação. Ainda menino, ajudava a mãe no comércio, mas era na parte onde ficavam os medicamentos que seu interesse se destacava. Gostava de ler os almanaques e orientar as pessoas, além de auxiliar em pequenos curativos, em uma época em que o acesso à saúde era bastante precário. Ali nascia, silenciosamente, o sonho de se tornar médico.

Ao atingir a vida adulta, expressou à mãe o desejo de cursar Medicina. Apesar das dificuldades financeiras, sua dedicação aos estudos o levou a conquistar uma bolsa por meio de convênio com a Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Com o coração apertado, deixou sua mãe e suas três irmãs na Bolívia e partiu para o Brasil em busca de seu sonho. Em Santa Maria, morou em uma república estudantil, onde conquistou amizades com seu jeito simples e carinhoso. Dedicava-se intensamente aos estudos e costumava contar que fez amizade com o técnico responsável pelo laboratório de anatomia, que lhe permitia estudar até altas horas da madrugada. Foi também nesse período que conheceu sua esposa, Aglaé, estudante de Odontologia.

Formou-se em 1965 e iniciou sua trajetória profissional no interior de Santa Catarina, ao lado da esposa. Trabalhou nas cidades de Videira e Tangará, até que, em 1970, chegaram a Campo Alegre. Naquela época, o interior ainda carecia de estrutura na área da saúde, com poucos médicos e escassos recursos para diagnóstico. Mesmo assim, Belisario destacou-se como um médico dedicado, de mãos habilidosas e olhar atento, capaz de realizar diagnósticos precisos por meio do exame clínico e de uma escuta verdadeiramente humana.

Em 1975, mudou-se para São Bento do Sul, cidade que escolheu para viver até o fim de sua vida, em 2015, aos 75 anos. Aqui construiu sua história, sua família e seu legado.



Identificou-se profundamente com a comunidade, admirando seu espírito trabalhador, honesto e organizado. O clima o fazia lembrar de sua terra natal, e a cultura local o encantava.

Sempre em busca de aprimoramento, especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia — área pela qual se apaixonou. Com dedicação e carinho, acompanhou a chegada de inúmeras vidas. Foram centenas, talvez milhares de crianças que vieram ao mundo com o seu auxílio. Em seu consultório, mantinha com orgulho um painel com fotos e lembranças trazidas pelas famílias, como forma de gratidão. Cada imagem representava uma história, um vínculo, uma vida que ele ajudou a cuidar desde o início.

Atendeu por muitos anos em seu consultório, inicialmente localizado em sua própria casa, em frente ao Hospital Sagrada Família. Dia e noite, a campainha tocava, e as pessoas chegavam em busca de ajuda. Com generosidade e dedicação, ele sempre atendia a todos. As madrugadas eram frequentemente interrompidas por chamados urgentes, e ele prontamente se dirigia ao hospital — retornando, muitas vezes, com a satisfação de quem cumpria sua missão.

Conhecido como Dr. Belisario, também atuou como médico do trabalho, médico de trânsito e clínico geral. Ainda assim, foi na ginecologia e obstetrícia que o tornou reconhecido, sendo lembrado não apenas por sua competência técnica, mas pelo cuidado, respeito e humanidade com que tratava cada paciente.

Belisario sempre foi profundamente grato ao Brasil, país que o acolheu e lhe permitiu realizar seu sonho. Sua alegria de viver era contagiante, especialmente nos momentos ao lado de amigos e familiares, quando, com entusiasmo, erguia um brinde e dizia: *“arriba, abajo, al centro y adentro”*.

Hoje, sua história permanece viva na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo, e em cada vida que ajudou a trazer ao mundo. Seu legado é de dedicação, amor ao próximo e compromisso com a vida.